



**DUAS MENINAS
RESPONDERAM
ÀS PERGUNTAS
DO PROFESSOR**

estudo dirigido



Professor é

1. aquele que professa uma crença, uma religião.
2. aquele que ensina, ministra aulas (em escola, colégio, universidade, curso ou particularmente); mestre.



Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini





Duas meninas, Julie e Caroline Boudin, de 14 e 16 anos de idade, respectivamente, foram as médiuns de que o professor Denizard Rivail se serviu para elaborar a obra que publicaria com o título de Livro dos Espíritos, sob o pseudônimo de Allan Kardec. Mas, o mais curioso, é que essas meninas não trabalhavam como médiuns-escreventes, no sentido que hoje atribuímos a essas palavras.

Trabalhavam antes, como médiuns de efeitos físicos, pois não eram elas que escreviam, mas a cesta-de-bico, sobre a qual apenas colocam as mãos.

Os fenômenos espíritas tinham invadido o mundo, para sacudi-lo do torpor materialista em que ele mergulhava. As mesas-girantes haviam se transformado num passatempo habitual das rodas sociais. Ninguém atribuía grande destaque a um fenômeno corriqueiro, a uma simples distração. Mas o professor Denizard Rivail, era um espírito sério, investigador, acostumado a procurar sempre o fundo das coisas, não se contentando apenas

com as aparências. Depois de se interessar pelo problema das mesas-girantes, passou a frequentar o lar da família Boudin, onde as duas meninas serviam de médiuns nas reuniões, que se faziam.

A presença do prof. Rivail modificou o teor das reuniões que, de brincalhonas e galhofeiras, passaram a um elevado grau de seriedade. Ele comparecia às sessões com perguntas previamente anotadas, as quais ia propondo aos espíritos, e estes, passavam a respondê-las, através da cesta-de-bico. Assim, perguntas sobre filosofia, cosmologia, psicologia, ética e biologia eram propostas. As respostas eram lacônicas e precisas. Revelavam sempre a capacidade e a elevação intelectual de quem as dava.

As meninas não poderiam respondê-las, em hipótese alguma, pois não tinham maturidade mental para tanto e, muito menos, cultura suficiente. O professor Rivail não aceitava as respostas sem refutá-las, examiná-las, debate-las



com os seus interlocutores invisíveis. E estes incentivavam-no à discussão, pois queriam que os assuntos fossem de fato esclarecidos.

Pensemos um instante na grandeza e no enigma desta cena: um dos homens mais cultos do século passado, pedagogo, na sala de reuniões da família Boudin, interpelando uma pequena cesta-de-bico, presa ao alto por um cordel, que se movia escrevendo, sob a suave pressão das mãos de duas meninas em transe. Lembremo-nos de que as respostas dadas pela cesta iriam constituir a obra fundamental do Espiritismo, um dos livros mais combatidos do mundo, mas, cuja estrutura doutrinária permanece intacta através dos anos. Lembremo-nos ainda de que muitos princípios desse livro, antes criticados pelos doutos, já são hoje aceitos pela ciência, e, então compreenderemos a importância das reuniões mediúnicas levadas a efeito no lar da família Boudin. Mas, não foi apenas com as duas meninas que o prof. Rivail trabalhou, na preparação da sua obra. Mais tarde, outra menina, a senhorita Japhet, também

serviu-lhe de médium. Além disso, a conselho dos próprios espíritos, o professor Rivail submeteu as respostas à verificação de outros médiuns, controlando-as, sempre com o maior rigor. Muitas respostas contrariavam as suas próprias opiniões. O professor as discutia com os espíritos, examinava os argumentos contrários e só os admitia ao ver-se vencido no campo da lógica. O livro foi escrito, assim, por meio do ditado dos Espíritos Superiores, e médiuns da mais elevada pureza e sob o rigoroso controle do bom senso e da cultura do professor Rivail. Esse livro, contém a Doutrina dos Espíritos, e completou este mês 157 anos de sua publicação ocorrida em 18 de abril de 1857, com o título de Livro dos Espíritos. No mundo inteiro, os espíritas comemoram essa importante efeméride, pois esse livro antecipou muitas conquistas do pensamento, agora já estão realizadas, e antecipou ainda outras que, somente no futuro se realizarão. Felizes os que podem viver o futuro, compreendendo e amando esse grande livro, mensagem de amor do mundo espiritual às criaturas terrenas.



O mistério do bem e do mal

(José Herculano Pires)

3ª edição Correio Fraternal do ABC
páginas 97, 123 e 127

- texto escolhido e simplificado
por Gastão Crivelini -



**Para saber mais, leia
diretamente na fonte.**





fonte: Coletânea de preces espíritas.

"A forma não é nada, o pensamento é tudo. Cada um deve orar conforme suas convicções e do modo que mais lhe agrada, e que mais vale um bom pensamento do que muitas palavras que não tocam o coração".

Visite nossas redes



@vinhadeluzjundiai

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso ~~contamos com sua ajuda~~ para
curtir, comentar e compartilhar.



©2021 Good

5 LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

33

©2021 Good





Rua Frei Itaparica, 33
(paralela à rua Carlos Gomes)
Vl. Guilherme - Jundiaí
13216.180

(11) 4587.5357

vinhadeluzjundiai@vinhadeluzjundiai.org.br

